

PROJETO SÃO VICENTE DE PAULO

Márcia Sayuri Ichise¹, Diego Genu Klautau²

^{1,2} Centro Universitário da FEI

ixz.marcia@gmail.com; dklautau@fei.edu.br

Resumo: Este projeto consiste na ação social de extensão a ser realizada na Casa São Vicente de Paulo. Os objetivos desta ação são o auxílio administrativo junto à direção da Casa com as diversas atividades a serem realizadas. Tais objetivos se justificam pela necessidade de aproximação dos estudantes universitários a ações que visam colaborar para sua formação humanista cristã, ao mesmo tempo em que atuam de forma a contribuir com o bem comum e o desenvolvimento da sociedade em que estão inseridos.

1. Introdução

A modernização, aliada à tecnologia, trouxe modificações em várias esferas da vida. As estruturas sociais se alteraram, os costumes, regras e valores se modificaram e a sociedade foi obrigada a acompanhar essa evolução. Todas essas mudanças são o reflexo de processos sociais e históricos mais amplos e nele estão inseridos atores importantes como os idosos que, atravessam o tempo, captando perspectivas do ontem e do hoje com suas experiências e conhecimentos. O idoso se vê sujeito a reconstituir seus vínculos, a buscar novas formas de viver seu cotidiano. O terceiro setor, área importante da economia e cada vez mais atrativo pela motivação de trabalhar o lado humano, com o voluntariado como ação, faz com que o homem se relacione com a sociedade e consigo mesmo; É a relação entre as pessoas que constitui os chamados bens relacionais, que satisfazem as necessidades de respeito, amizade e vínculos pessoais. Pensando no contexto social em que vivemos, estes bens respondem aos desafios de uma sociedade individualista, contribuem na melhoria de qualidade de vida para os idosos, trazem a possibilidade de estes desenvolverem seu potencial, participando de atividades culturais e educacionais que permitam o desenvolvimento simultâneo da socialização, da participação e resgate de valores.

2. Metodologia

Para o desenvolvimento do projeto foi estudado a história dos Vicentinos e seu objetivo com a Casa São Vicente de Paulo. Aplicação de conhecimentos inseridos em sala de aula, nas atividades administrativas. Auxílio em organização de festas beneficentes para melhoria de atendimento aos idosos, expansão da atividade e infraestrutura da Casa, composição e manutenção de bazares, estoque, e doações, bem como atividades pontuais com os idosos moradores da instituição, dentro de um período de oito horas semanais divididos em dois dias. Elaboração de relatórios e reuniões mensais com o orientador para discussão e reflexão do trabalho realizado. Diversas leituras, pesquisas, e trocas de experiências mensais com outros voluntários.

3. Resultado

Foram executadas atividades administrativas das quais eu já tinha conhecimento e pude contribuir para sua finalização, e conhecer outras áreas que nunca tive contato. Participação na montagem e decoração de barracas das festas beneficentes. Um contato assíduo com os moradores da Casa, que enriqueceu a minha vida. A bagagem de histórias e experiências acumuladas que compartilhamos, deu um forte sentido para o que faço, pelo o que tenho e no que vivo. Esses considerados como aqueles bens que nascem do relacionamento, são elementos essenciais para a criação da felicidade que todos buscamos. Este foi o meu maior prazer. Ver que, no final de toda ação, o que triunfou foi à alegria e o bem que se faz a alguém. Ficou evidente que toda a interação entre o idoso e o voluntário trás melhorias de saúde, autoestima e valorização ao idoso. Rompe a ideia de que o valor da vida esta na jovialidade, mostrando que o valor real esta na vitalidade.

4. Conclusões

Como voluntário às pessoas tem oportunidade de compartilhar oportunidades com maior facilidade, apoiar causas em que acreditam, ganhar experiência profissional e divertir-se. Um contato com pessoas que acreditam nas mesmas ideias, fez me respeitar a pessoa pelo que ela é, e buscar entender as pessoas como são, observar as diferenças e necessidades, compreender e perceber métodos diferentes para se agir numa mesma realidade. "Chegamos a ser plenamente humanos, quando somos mais do que humanos, quando permitimos a Deus que nos conduza para além de nós mesmos a fim de alcançarmos o nosso ser mais verdadeiro. Aqui está a fonte da ação evangelizadora. Porque, se alguém acolheu este amor que lhe devolve o sentido da vida, como é que pode conter o desejo de comunicar aos outros?" (PAPA FRANCISCO. 2013.).

5. Referências

ARAUJO, Romilda; SACHUK, Maria Iolanda. Os sentidos do trabalho e suas implicações na formação dos indivíduos inseridos nas organizações contemporâneas. Revista de Gestão USP, SP, v. 14, n. 1, p. 53-66, jan/março, 2007.
ABREU, Arlete; AMARAL, Lígia. Organizações do Terceiro Setor. Seminário UFL. Out, 2011.
PAPA FRANCISCO. Evangelii Gaudium. São Paulo: Paulus/Loyola, 2013.

Agradecimentos

¹ À instituição Centro Universitário da FEI. ² Ao professor Diego Genu Klautau pela oportunidade de participação no projeto e por todo empenho em orientação para a execução das pesquisas.